
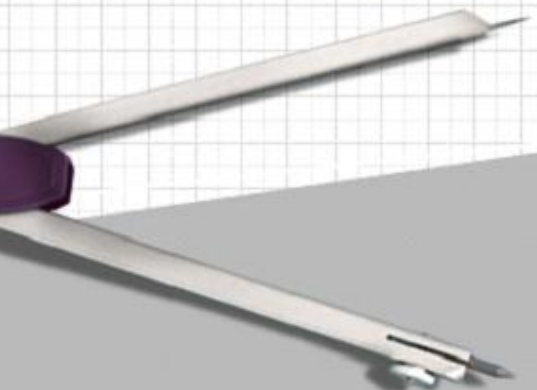


ENCONTRO EMPRESARIAL

Parceria Publico Privado



Jose Carlos Martins

Vice Presidente

31-05-2011

Representante **nacional** e **internacional** das entidades empresariais da Indústria da Construção e do Mercado Imobiliário



SINDICATOS, ASSOCIAÇÕES E CÂMARAS

Obras rodoviárias



Saneamento



Mercado imobiliário



Segmentos da construção




62 entidades

/ 26 estados e DF

Cenário atual da Construção

- **63% Informalidade (PNAD-2009)**
- **Número de empresas: 172.703 (RAIS 2010)**
- **Déficit Habitacional – Demanda prevista de 30 milhões de habitações até 2023**
- **Número de empregos 2005 / 2010 : 1,3 para 2,5 milhões**
- **Uso INTENSIVO de recursos naturais**
- **Carência de Infra-Estrutura**

PERPECTIVAS ECONÔMICAS

- 
- ✓ Estabilidade econômica;
 - ✓ crescimento médio em torno de 5,5% ao ano;
 - ✓ Crescimento comandado pela demanda interna, puxada pela infra-estrutura e consumo de massa;
 - ✓ Investimento deverá crescer duas vezes mais que o PIB nacional nos próximos 4 anos.

CENÁRIO FUTURO



+ R\$ 700 Bilhões

❖ PMCMV-2;

❖ PAC-2;

❖ PNLT (Plano Nacional de Logística e Transporte)

❖ Copa 2014.

❖ Olimpíadas 2016



DESAFIOS

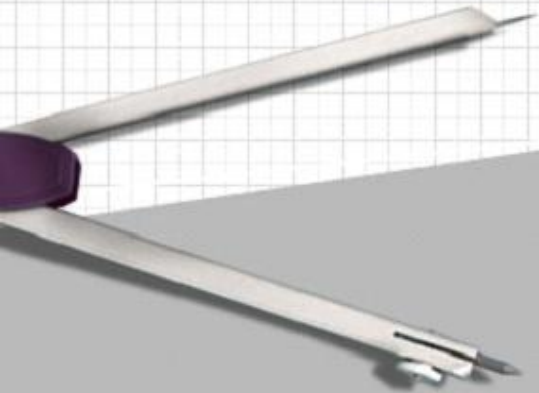
- **Melhorar condições de trabalho e qualificação profissional**
- **Diminuir índices de informalidade**
- **Demandas da sociedade: cumprimento de prazos e qualidade**
- **Aumento da produtividade (inovação)**
- **Reduzir impactos ao meio ambiente**

EIXOS PRIORITÁRIOS DE ATUAÇÃO DA CBIC

- ❖ **Infraestrutura (Sanear é Viver , Desenv. Urbano);**
- ❖ **Habitação de Interesse Social (Moradia Digna);**
- ❖ **Capacitação de Mão-de-Obra (Próximo Passo);**
- ❖ **Inovação Tecnológica;**
- ❖ **Construção Sustentável.**

CBIC

Inovação Tecnológica



PIT- PROGRAMA DE INOVACAO TECNOLOGICA

O Projeto Inovação Tecnológica na Construção visa:

analisar e definir diretrizes para o desenvolvimento, difusão e avaliação de inovações tecnológicas na construção civil brasileira.

➤ **2 grandes fases:**

- **levantamento, estudos e análises iniciais;**
- **desenvolvimento de ações e aperfeiçoamento dos estudos e análise.**

Do diagnóstico foram sinalizados 09 prioridades:

Projetos sistêmicos:

1. Tributação
2. SiNAT
3. Inovação em obras públicas
4. Códigos de obras

Projetos setoriais:

5. Difusão da inovação
6. Capacitação para a inovação
7. Ciência e Tecnologia para a inovação
8. Conhecimento para a inovação
9. Modulação

PISAC – Parque de Inovação e Sustentabilidade para o Ambiente Construído

- **PARCERIA: CBIC, Building Research Establishment – BRE, UnB e GDF**
- **Implantação no campus da UnB-Gama de um Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação voltada para a Sustentabilidade nos moldes da Vila Tecnológica da BRE em Londres**





Propostas para um Programa Nacional
de Construção Sustentável

CBIC

OBJETIVOS DO PROGRAMA

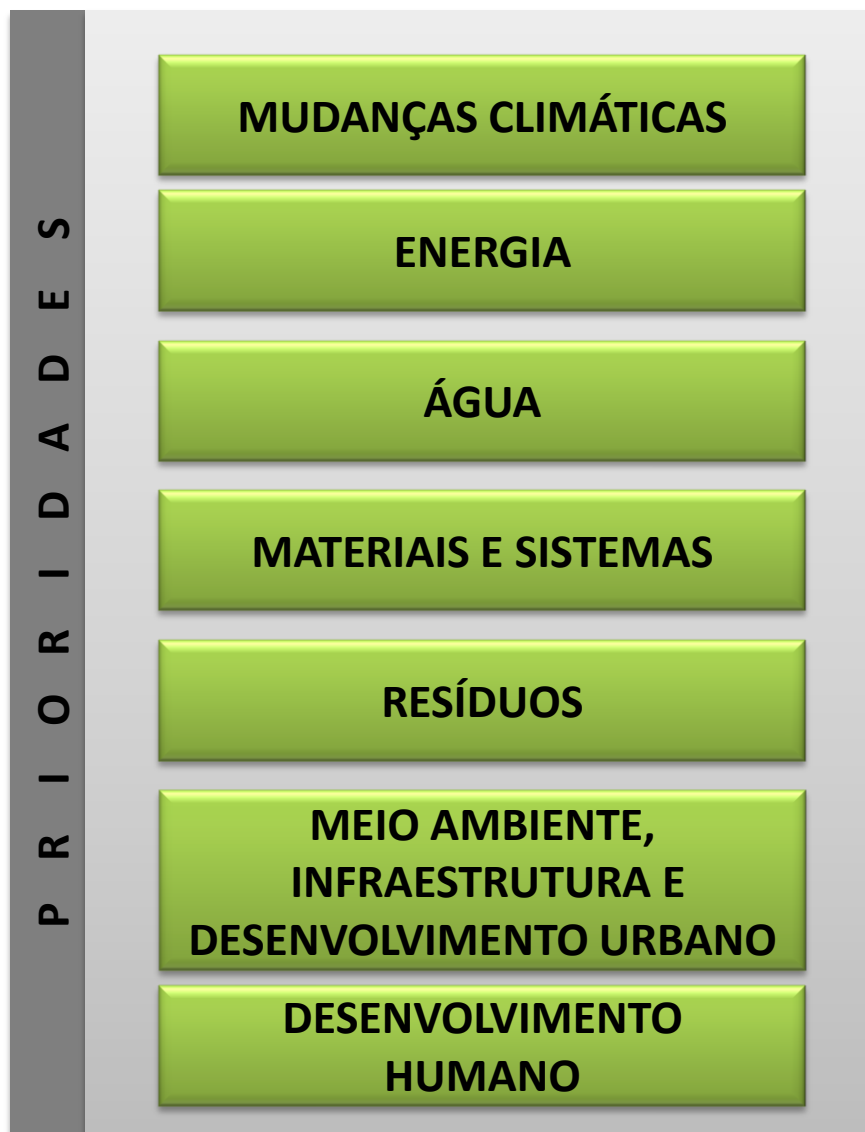
- ➔ Definir diretrizes, prioridades e práticas que façam da Construção Sustentável uma realidade no Brasil.
- ➔ Estabelecer comunicação aberta e transparente com a sociedade em geral, ONG's e Governo para superar os desafios da sustentabilidade do Setor da Construção.
- ➔ Subsidiar os governos com informações e ou elementos capazes de induzir a elaboração de políticas públicas.

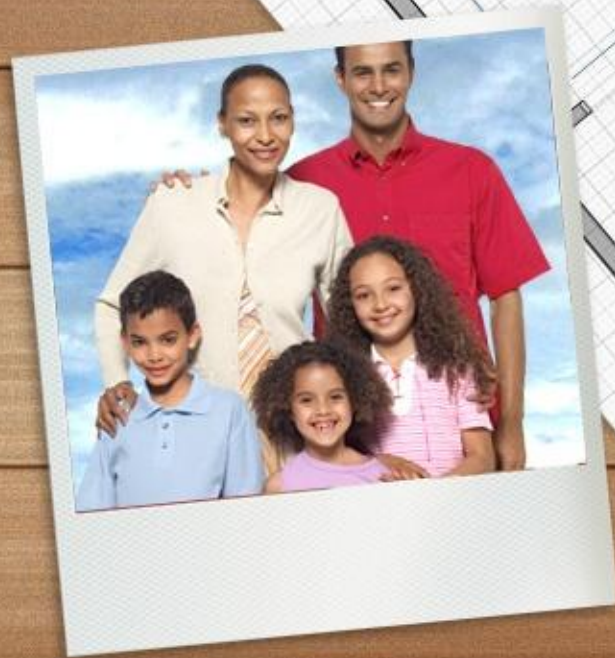
CONSELHO ESTRATÉGICO

MEMBRO	INSTITUIÇÃO	MEMBRO	INSTITUIÇÃO
Antonio Ramalho	Força Sindical	José Roberto Bernasconi	SINAENCO
Arnaldo Jardim	Parlamentar	Laura Valente	ICLEI
Arthur Henrique S Santos	CUT	Marcelo Takaoka	CBCS
Shelley Carneiro	CNI	Mario César Mantovani	SOS Mata Atlântica
Carlos Alberto Ricardo	ISA	Melvyn Fox	ABRAMAT
Carlos Eduardo Almeida	Holcim/CEBDS	Olavo Kucker Arantes	Sinduscon- Florianópolis/SC
Ciro Scopel	SECOVI SP	Paulo Safady Simão	CBIC
Cristina Montenegro	PNUMA	Paulo Pereira da Silva	Força Sindical
Fabio Feldmann	Ambientalista	Paulo Vanzetto Garcia	Sinduscon-RS
Fernando Chucre	Parlamentar	Roberto Lamberts	UFSC
Francisco Vasconcellos	CMA/CBIC-Sinduscon-SP	Sergio Besserman Vianna	Economista
João Virmond Suplicy	IAB	Teodomiro Diniz Camargo	CIC/FIEMG
José Antônio Simon	CMA/CBIC	Vanderley John	POLI-USP
José Carlos Martins	CBIC		
José Carlos Oliveira Lima	FIESP		

TEMAS PRIORITÁRIOS

TEMAS
ESTRATÉGICOS





COZINHA
9,4 m²

QUARTO
BANHO
3,8 m²

SALA COMUM
25 m²

PÁTIO

Programas em Andamento

CBIC

Minha Casa Minha Vida



➤ Antes do PMCMV:

➤ 87% de habitações (até 3 SM) > **AUTOGESTÃO**

➤ Ganhos:

➤ **Processo Industrializado** – diminuição de perdas
- menor geração de resíduos

➤ **Mão de obra formal**

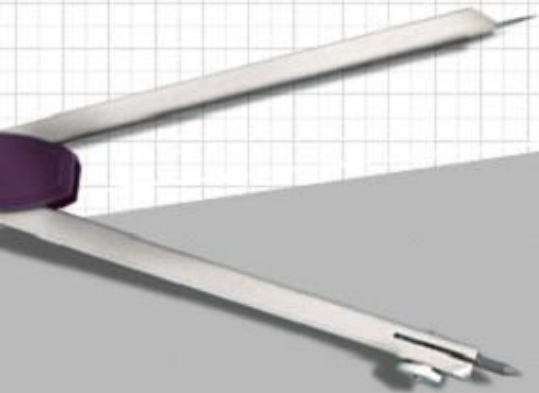
➤ **Investimentos na formação de mão de obra**

➤ **Investimentos em novas tecnologias**

(hoje aprox. 100 empresas buscam aprovar sist. construtivos inovadores)

CBIC

SANEAR É VIVER



DADOS COMPARATIVOS - Saneamento

Número de domicílios atendidos por rede de esgoto

Estados	% de domicílios	Outros países	% de domicílios
Rondônia	1,6%	Lesoto	37%
Pará	1,7%	Namíbia	30%
Amapá	3,5%	Somália	25%
Distrito Federal	86,3%	Japão	Universalizado
São Paulo	82,1%	Chile	92%
Minas Gerais	68,9%	Uruguai	94%

Fontes: IBGE e Organização das Nações Unidas

INEFICIÊNCIA

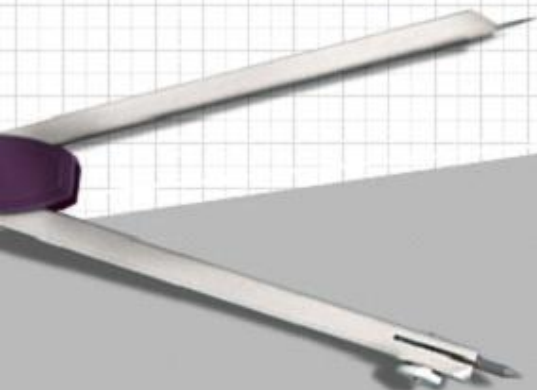
- Locais com pior atendimento têm o sistema operado por companhias mais deficitárias e desestruturadas

Estado	Índice de perda de água tratada	Percentual da população total atendida com abastecimento de água	Tarifa Média (R\$/m ³ – SNIS 2008)
Maranhão	65%	43%	0,93
Alagoas	46%	59%	2,33
Pará	34%	35%	1,40
São Paulo	30%	91%	1,82
Minas Gerais	21%	85%	1,91
Brasil	47%	71%	1,95

Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS

CBIC

COPA 2014



OPORTUNIDADES

- ❖ Intensificação do processo de modernização dos transportes públicos;
- ❖ Melhoria da infraestrutura aeroportuária, portuária e viária;
- ❖ Ampliação da visibilidade do Brasil;
- ❖ Atração de investidores brasileiros e estrangeiros;
- ❖ Consolidação do país como pólo turístico e de eventos internacionais;

OPORTUNIDADES

- ❖ Ampliação da rede hoteleira para atender à forte demanda;
- ❖ Qualificação de mão de obra e geração de empregos em vários setores da economia;
- ❖ Melhoria da rede hospitalar e da área de segurança;
- ❖ Melhor qualidade de vida para os cidadãos com os investimentos realizados.

INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS

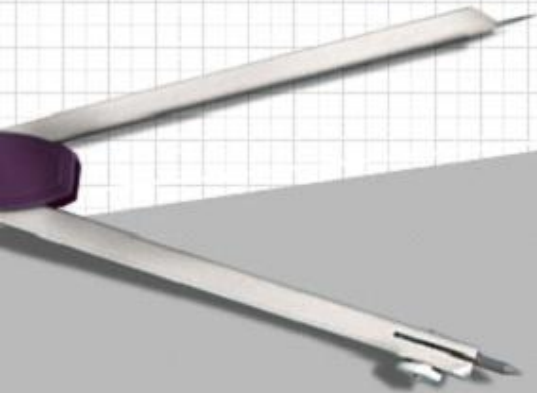
CIDADE	CAIXA	BNDES	PORTOS	INFRAERO	GOV. ESTAD.	GOV. MUNIC.	PRIVADO	VALOR TOTAL*
BELO HORIZONTE-MG	1.023,30	300,00		408,60	126,10	498,70		2.356,70
BRASÍLIA-DF	361,00	400,00		748,40	348,30			1.857,70
CUIABÁ-MT	454,70	330,00		87,50	150,70			1.022,90
CURITIBA-PR	440,60	25,00		72,80		52,00	113,00	703,40
FORTALEZA-CE	414,40	400,00	105,90	279,50	320,30	50,30		1.570,40
MANAUS-AM	800,00	375,00	89,40	327,40	846,90	30,00		2.468,70
NATAL-RN	361,00	250,50	53,70	168,90	119,20	30,40		983,70
PORTO ALEGRE-RS	484,40			345,80		40,50	133,00	1.003,70
RECIFE-PE	678,00	397,10	21,80	19,80	224,20	102,20		1.443,10
RIO DE JANEIRO-RJ		1.590,00	314,00	687,30	200,00	420,00		3.211,30
SALVADOR-BA	541,80	400,00	36,00	45,10	217,60			1.240,50
SÃO PAULO - SP	1.082,00	400,00	119,90	1.961,40	1.508,50	334,50	90,00	5.496,30
Total geral	6.641,20	4.867,60	740,70	5.152,50	4.061,80	1.558,60	336,00	23.358,40
%	28,43%	20,84%	3,17%	22,06%	17,39%	6,67%	1,44%	100,00%

* Valores em R\$ milhões.

Fonte: Tribunal de Contas da União (TCU).

CBIC

Parcerias Publico Privadas



PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA

É um contrato de prestação de serviços de médio e longo prazo (de cinco a 35 anos) firmado pela administração pública, com valor não inferior a R\$ 20 milhões, sendo vedada celebração de contratos que tenham por objeto único o fornecimento de mão-de-obra, equipamentos ou execução de obra pública.

A iniciativa privada entra com a capacidade de investir e de financiar projetos, enquanto o setor público assegura o interesse da população.

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA

- ❖ Na Legislação brasileira (Lei 11.079/04) as PPPs são definidas como contratos administrativos de concessão, na modalidade patrocinada ou administrativa:
 - ✓ **Patrocinada** - a remuneração do parceiro privado vai envolver, adicionalmente à tarifa cobrada dos usuários, contraprestação pecuniária do parceiro público.
 - ✓ **Administrativa** - envolve somente a contraprestação pública, pois se aplica nos casos em que não houver possibilidade de cobrança de tarifa dos usuários.

GANHOS DE EFICIÊNCIA - PPPs

- ❖ **Capital privado auxilia setor publico nos investimentos.**
- ❖ **contratos longos reduzem o risco de solução de continuidade dos serviços prestados;**
- ❖ **Reducao de custos para o país;**
- ❖ **Serviços públicos são entregues em menor período de tempo;**

GANHOS DE EFICIÊNCIA - PPPs

- ❖ **Aumento no volume de investimentos: aumenta o número de projetos economicamente viáveis;**
- ❖ **os serviços públicos melhores: controles quantitativo e qualitativo, determinados por metas e indicadores;**

PROJETOS NACIONAIS

CBIC



PROJETOS NACIONAIS

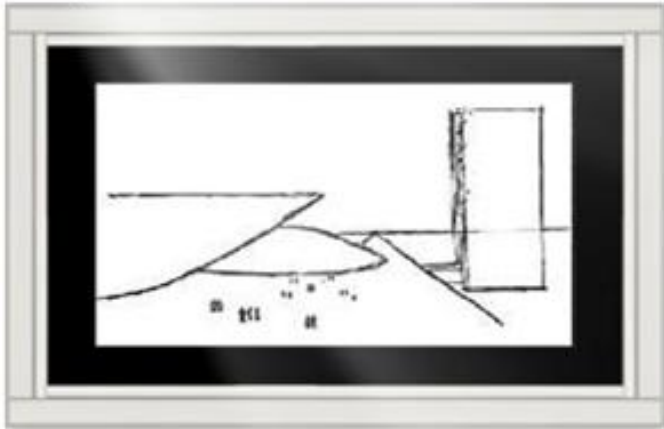
- ❖ **Projeto Datacenter (Consórcio formado por Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal)**
- ❖ **Pontal (Pernambuco)**
- ❖ **Rede de TV Pública Digital**
- ❖ **Sistema Geoestacionário Brasileiro**
- ❖ **Baixo de Irecê**
- ❖ **Projeto Salitre**
- ❖ **Esplanada Sustentável**

ESPLANADA SUSTENTÁVEL

CBIC



ESPLANADA SUSTENTÁVEL



- ❖ Compreende serviços de revitalização das instalações do MPOG (piloto).

- ❖ Inclui a construção de edifício anexo e a prestação de serviços de gerenciamento, manutenção e operação de infraestrutura.



ESTÁDIOS DA COPA 2014 - PPPs

CBIC



ESTÁDIOS DO EVENTO

Fortaleza – Estádio Castelão



- ✓ Proposta vencedora: R\$ 486,9 milhões e R\$ 407 mil por mês (durante 8 anos);
- ✓ Construtora: Consórcio Galvão Eng., Serveng e BWA;
- ✓ Tipo de contratação: PPP (8 anos);
- ✓ Possui financiamento do BNDES;
- ✓ Capacidade: 66 mil lugares.

ESTÁDIOS DO EVENTO

Natal – Arena das Dunas



- ✓ **Construtora: OAS;**
- ✓ **Tipo de contratação: PPP;**
- ✓ **Possui financiamento do BNDES;**
- ✓ **Capacidade: 45 mil lugares;**

ESTÁDIOS DO EVENTO

Recife – Cidade da Copa



- ✓ Proposta vencedora: R\$ 464 milhões;
- ✓ Construtora: Odebrecht ISG e AEG Facilities;
- ✓ Tipo de contratação: PPP;
- ✓ Possui financiamento do BNDES;
- ✓ Capacidade: 46 mil lugares.

CBIC

Muito Obrigado

www.cbic.org.br
vicepresidente@cbic.org.br